

Medicina Veterinária

Segundo o Conselho Federal de Medicina Veterinária, o exercício da medicina veterinária se confunde com os primórdios da civilização humana e sua antiguidade pode ser referenciada a partir do próprio processo de domesticação dos animais. A Medicina Veterinária moderna, instituída a partir de critérios científicos, começou a desenvolver-se com o surgimento da primeira escola de Medicina Veterinária do mundo, em Lyon, França, criada pelo hipologista e advogado francês Claude Bougerlat, em agosto de 1761.

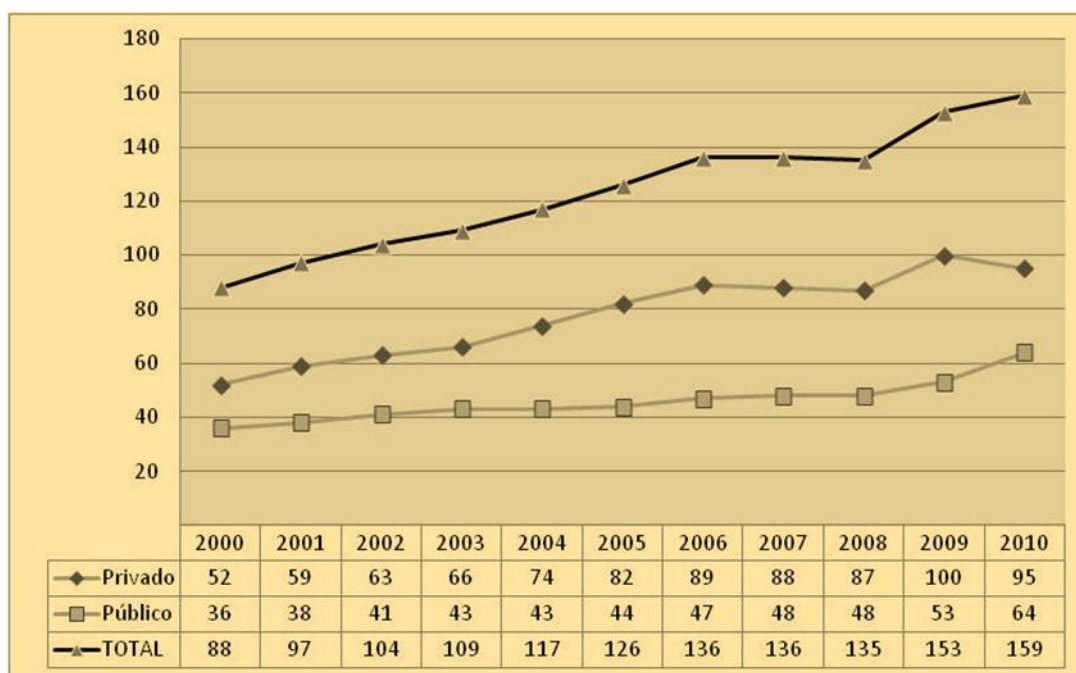
No Brasil, somente no início do século passado, já sob regime republicano, nossas autoridades decretaram a criação das primeiras instituições de ensino de Veterinária.

Os gráficos e números, a seguir, apresentam o desenvolvimento da graduação em Medicina Veterinária no período de 2000 a 2010.



A curva de evolução do número de cursos de graduação em medicina veterinária no Brasil, conforme gráfico 1, indica um crescimento das variáveis segundo a natureza jurídica. No ano de 2000, existia uma pequena diferença entre os cursos públicos e privados, que aumentou durante nos anos posteriores. Observa-se o aumento do número de cursos na esfera pública (78%) um pouco menor que o observado na esfera privada (83%).

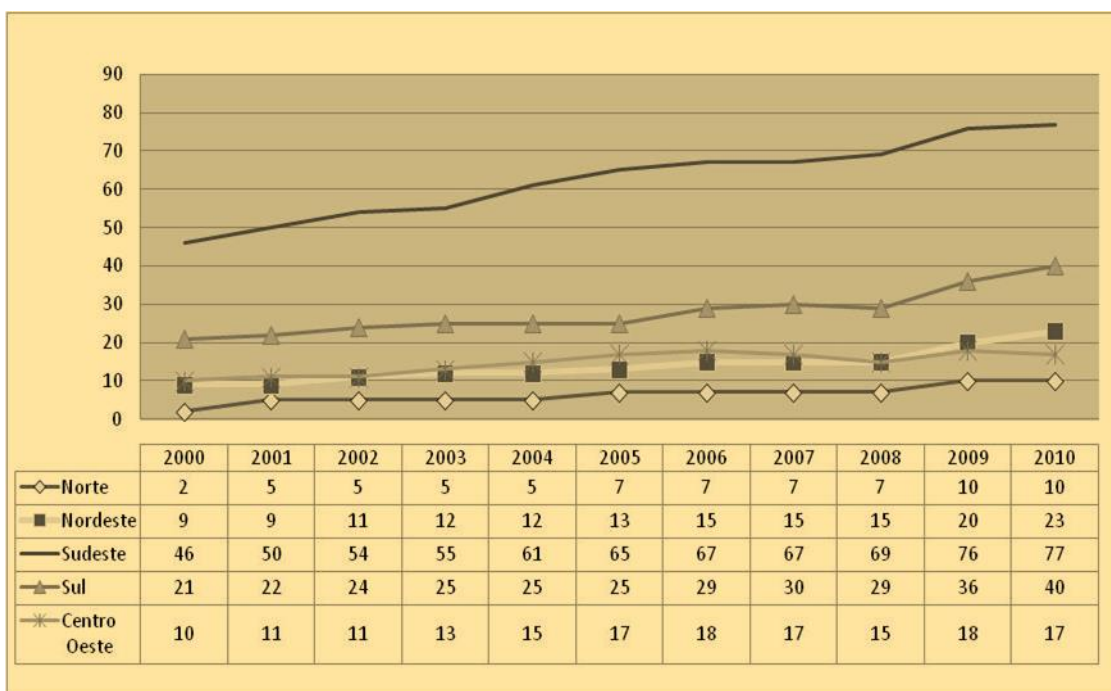
Gráfico 1 – Cursos de graduação em medicina veterinária segundo a natureza jurídica. Brasil, 2000 – 2010



Fonte: INEP/MEC, SIGRAS/Estação de Trabalho IMS/UERJ do ObservaRH, 2012

O gráfico 2 traz a tendência do número de cursos de graduação em medicina veterinária por regiões do Brasil, no período compreendido entre os anos de 2000 e 2010. Observa-se, em 2000, que a região Sudeste apresentava maior número de cursos, seguida das regiões Sul, Centro-Oeste, Nordeste, e, por fim, com menor número de cursos, a região Norte. Nos últimos anos a região Nordeste ultrapassou a Centro-Oeste na oferta de cursos, obtendo uma taxa de crescimento de 156% no período. Ainda assim, a região Sudeste concentra 48% dos cursos de medicina veterinária no país. Para as demais regiões os percentuais de acréscimo no número de cursos de nível superior em medicina veterinária foram: Norte, 400%; seguida da região Sul, 90%; Centro-Oeste, 70% e; Sudeste, 67%.

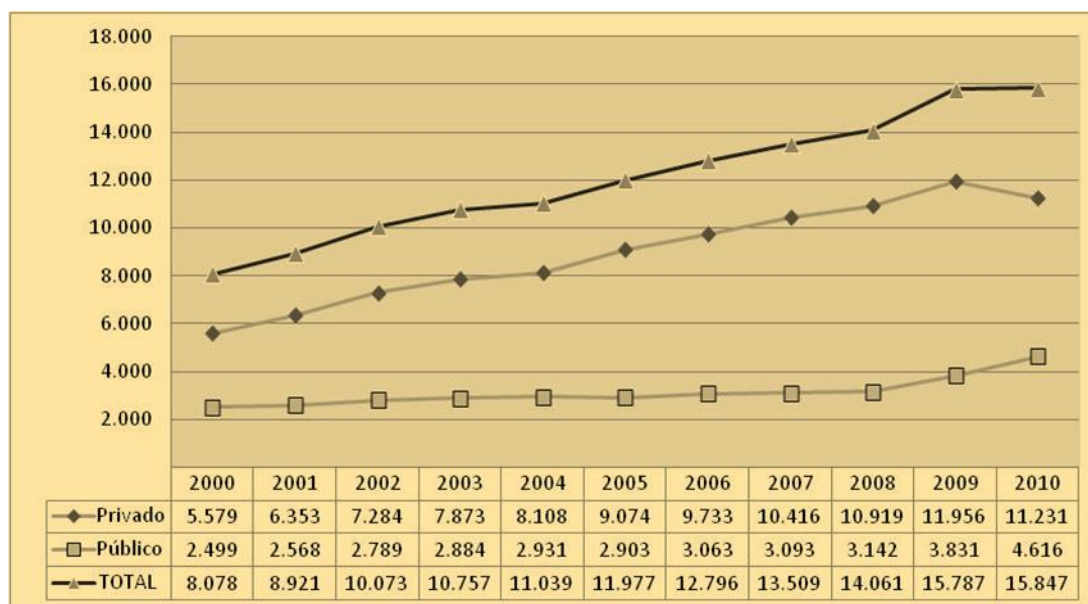
Gráfico 2 – Cursos de graduação em medicina veterinária segundo grandes regiões. Brasil, 2000 – 2010.



Fonte: INEP/MEC, SIGRAS/Estação de Trabalho IMS/UERJ do ObservaRH, 2012

O gráfico 3 apresenta a evolução do número de vagas dos cursos de graduação em medicina veterinária no Brasil segundo natureza jurídica, no período de 2000-2010. Percebe-se que, ao longo de todo o período, a esfera privada ofereceu maior número de vagas em cursos de graduação e apresentou crescimento de mais de 101%, enquanto que no seguimento público esse percentual ficou foi da ordem de 85%. No período, observou-se um encolhimento da participação de vagas do setor público em 4%.

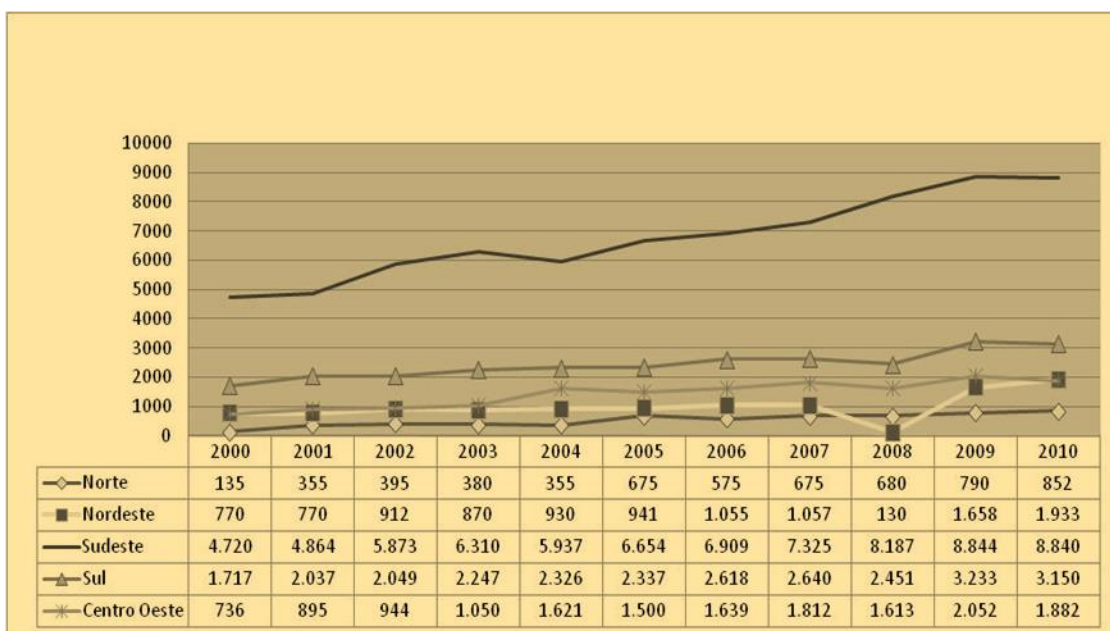
Gráfico 3 – Vagas dos cursos de graduação em medicina veterinária segundo a natureza jurídica. Brasil, 2000 – 2010.



Fonte: INEP/MEC, SIGRAS/Estação de Trabalho IMS/UERJ do ObservaRH, 2012

O gráfico 4 traz a evolução do número de vagas dos cursos de graduação em medicina veterinária segundo as regiões do Brasil. Nele é possível visualizar que a região Sudeste, durante o período compreendido entre 2000 e 2010, apresentou maior número de vagas em comparação com as demais regiões. Porém, de acordo com os cálculos das taxas de crescimento, ela não foi a região que mais cresceu. Seguida da região Sul, a Sudeste foi a que mostrou menor incremento em relação à região Norte, que obteve o maior crescimento percentual no período, 531%. Ainda que a região Sudeste tenha mostrado menor crescimento, ela concentra mais de 53% do total das vagas em medicina veterinária.

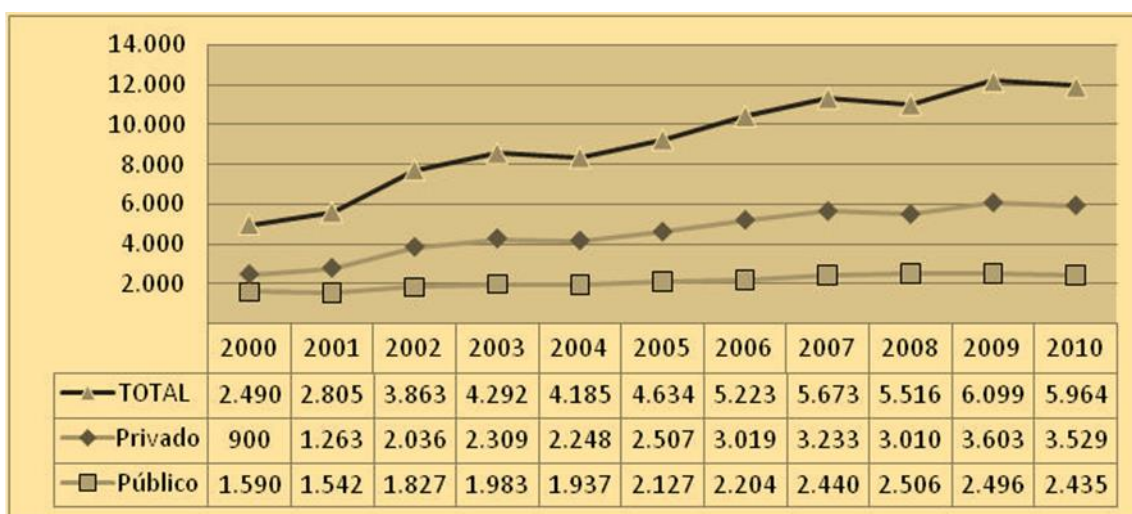
Gráfico 4 – Vagas dos cursos de graduação em medicina veterinária segundo grandes regiões. Brasil, 2000 – 2010.



Fonte: INEP/MEC, SIGRAS/Estação de Trabalho IMS/UERJ do ObservaRH, 2012

O gráfico 5 informa a ascensão do número de concluintes de cursos de graduação em medicina veterinária segundo a natureza jurídica, no período de 2000-2010. Visualiza-se que, no ano de 2000, a diferença de concluintes entre as esferas era de quase o dobro, com maior número na esfera pública. Com o passar dos anos, essa diferença foi diminuindo, até que, em 2002, o número de egressos na esfera privada ultrapassou o da pública, permanecendo assim até 2010. Conseqüentemente, a taxa de crescimento do número de egressos na esfera privada foi de 292%, enquanto que na pública foi de apenas 53%.

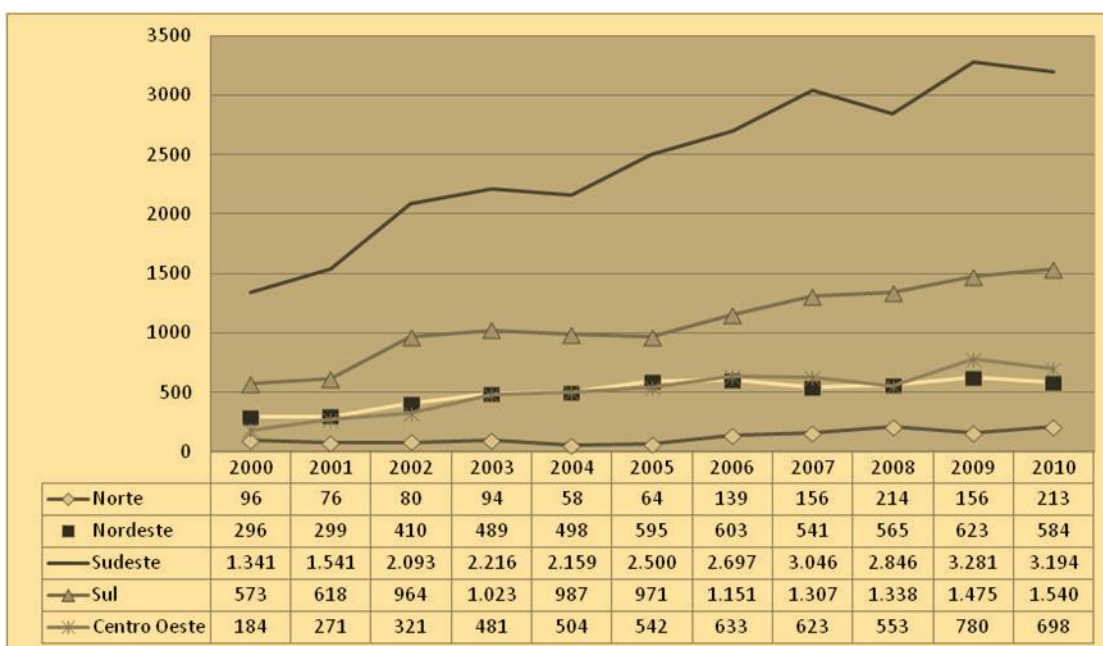
Gráfico 5 – Concluintes dos cursos de graduação em medicina veterinária segundo a natureza jurídica. Brasil, 2000 – 2010.



Fonte: INEP/MEC, SIGRAS/Estação de Trabalho IMS/UERJ do ObservaRH, 2012

O gráfico 6 apresenta a evolução do número de concluintes dos cursos de graduação em medicina veterinária segundo as regiões do Brasil no período de 2000-2010. O número de concluintes no ano de 2000 era maior nas regiões Sudeste, Sul e Nordeste, e menor na região Centro-Oeste e Norte. Dez anos depois, esse quadro não se alterou muito, exceto pelo fato de a região Centro-Oeste ter ultrapassado a Nordeste no número de egressos. O cálculo das taxas de crescimento de cada região assinala que a Centro-Oeste seguida da Sul apresentam os maiores percentuais de ascensão, 279% e 169%, respectivamente. Enquanto que a Sudeste apresentou taxa de 138%, a Norte 122% e a Nordeste 97%.

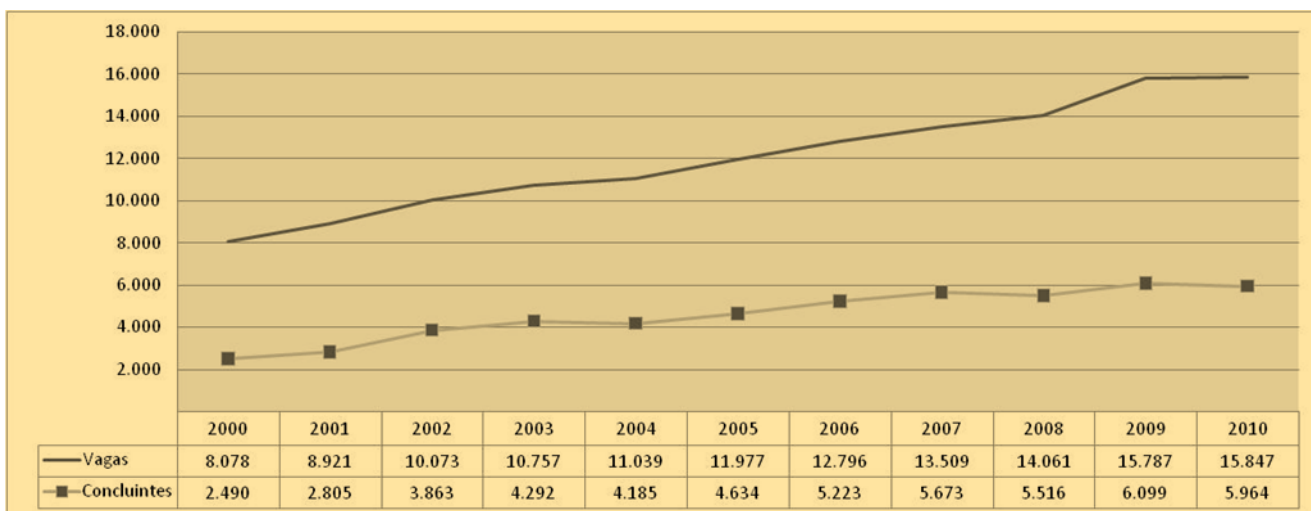
Gráfico 6 – Concluintes dos cursos de graduação em medicina veterinária segundo grandes regiões. Brasil, 2000 – 2010



Fonte: INEP/MEC, SIGRAS/Estação de Trabalho IMS/UERJ do ObservaRH, 2012

O gráfico 7 aborda o número de vagas e de egressos dos cursos de graduação em medicina veterinária no período de 2000-2010. A visualização permite verificar um aumento no número de vagas e de egressos. A taxa de crescimento do número de vagas no período foi de 96%, enquanto que a de egressos foi de 140%. Dessa forma, pode-se afirmar que, embora o crescimento percentual de concluintes tenha sido superior ao de vagas, este último também tem mostrado uma tendência de contínuo crescimento.

Gráfico 7 – Vagas e concluintes dos cursos de graduação em medicina veterinária. Brasil, 2000 – 2010



Fonte: INEP/MEC, SIGRAS/Estação de Trabalho IMS/UERJ do ObservaRH, 2012



Em síntese, a graduação em Medicina Veterinária no país, no período destacado, apresentou as seguintes tendências:

- Maior responsabilidade da iniciativa privada pelo forte crescimento da oferta de cursos;
- A partir do ano de 2002 o número de egressos da esfera privada ultrapassa a pública permanecendo assim até 2010;
- Crescimento da oferta de cursos de medicina veterinária em todas as regiões do país, sobretudo na região Nordeste onde o percentual de acréscimo foi de 156%;
- Crescimento extensivo do número de vagas e concluintes nas instituições de ensino particulares, enquanto na pública o crescimento mostrou-se discreto;
- Liderança da região Sudeste em números absolutos de cursos, vagas e concluintes no país.